

PORTAL ESCOLAR: EDUCAÇÃO SEM DISTÂNCIA COM O USO DE SOFTWARE LIVRE

Agleice Marques Gama

Resumo: Neste artigo, apresenta-se uma análise do *Portal Escolar: Educação sem Distância* do Estado do Pará, com o objetivo de verificar se a sua utilização pelos educadores, educandos e comunidade em geral possibilita uma maior eficácia em termos de dinamização e qualidade no processo ensino-aprendizagem da educação básica, uma vez que o portal, por meio do uso de tecnologias digitais de informação e comunicação (TDICs), como o computador conectado à internet e o software livre Moodle, propõe-se a ofertar cursos de formação e serviços para esse fim.

Palavras-chave: portal escolar, cursos, software livre moodle.

1. Portais e portal escolar: noções gerais

Um portal é um ambiente indexado da Web (World Wide Web), que funciona como uma fonte de alimentação e distribuição de conteúdos para outros websites ou subsites internos ou externos ao próprio portal, possuindo, estruturalmente, motor de busca, áreas subordinadas com conteúdos autônomos, áreas informacionais, fórum, diretório e serviços de geração de comunidades.

De acordo com Zirpins et al. (2001), os portais podem ser divididos em horizontais e verticais. Estes voltados para uma comunidade ou domínio específicos, visando a atender as necessidades de usuários que têm em comum o interesse por uma única área ou um único assunto. Aqueles, para um público generalizado, visando a atender o interesse do maior número possível de pessoas que buscam informações sobre assuntos diversos. Segundo Clarke e Flaherty (2003), os portais podem ser divididos não apenas quanto à sua abrangência de conteúdo, mas também quanto ao objetivo (transacional e/ou informacional) e seus destinadores (público e/ou privado). Os transacionais objetivam proporcionar uma plataforma que viabilize a venda de produtos e serviços on-line. Os informacionais objetivam proporcionar acesso fácil à informação, como sendo indispensável e diferente da fornecida pelos motores de pesquisa tradicionais. Os portais públicos oferecem acesso sem restrição a qualquer utilizador da internet e os privados oferecem acesso a apenas um grupo de utilizadores, sendo, portanto, restritos.

Já um portal educacional, como o nome indica, tem o foco na educação e cria conteúdos e serviços específicos que são disponibilizados na *Web* para seu público (professores, educadores, alunos etc.). Geralmente, um portal educacional contém informações, mecanismo de busca, ferramentas de comunicação e/ou colaborativas,

diretórios didáticos, atividades didáticas, cursos de aperfeiçoamento entre outros recursos que o torna um importante ambiente de apoio ao ensino presencial e de acesso maior à educação a distância e semipresencial. Trata-se de um portal do tipo vertical, informacional e misto em termo de destinadores, já que seu conteúdo pode ser acessado em parte por qualquer utilizador da internet, mas com áreas destinadas a um grupo específico que necessita de cadastro com login e senha.

Diante do exposto, este trabalho apresenta uma sucinta análise do *Portal Escolar: Educação sem Distância* do Estado do Pará, com o objetivo de verificar se a sua utilização pelos educadores, educandos e comunidade em geral está possibilitando uma maior eficácia em termos de dinamização e qualidade no processo ensino-aprendizagem da educação básica.

2. Portal escolar: educação sem distância com o uso de software livre

Para compreensão do *Portal Escolar: Educação sem Distância*, fez-se, desde julho de 2010, o cadastramento seguido de participação em três cursos: Conhecendo o Portal Escolar, Construindo Letras e Blog Aplicado à Educação. Dessa maneira, os dados apresentados neste artigo partem de uma observação virtual participante, que contou com a interação da pesquisadora com o Moodle e com seus usuários.

O Portal Escolar é um espaço disponível na internet, coordenado e mantido pela Secretaria de Estado de Educação do Pará – SEDUC-PA, através da Coordenação de Tecnologia Aplicada à Educação-CTAE, com o apoio dos Núcleos de tecnologias educacionais - NTEs, podendo ser utilizado por educadores e educandos da rede estadual de ensino e comunidade em geral. O projeto teve como proposta inicial a educação a distância e a semipresencial, porém, como nos dias de hoje as distâncias estão cada vez menores devido ao avanço tecnológico, seu uso estendeu-se também a educação presencial como instrumento auxiliar de ensino-aprendizagem.

O ambiente virtual de aprendizagem (AVA) utilizado no portal está baseado em um sistema de educação a distância denominado Moodle (um acrônimo de Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment). Moodle é um projeto de software de fonte aberta (*open source software*), utilizado gratuitamente para produzir e administrar cursos on-line e projetado para suportar uma estrutura socioconstrucionista da educação, conforme requer seu projetor Martin Dougiamas (1999). De forma que, a partir do Moodle, o *Portal Escolar: Educação sem Distância* dispõe de um conjunto de ferramentas (fórum de discussão, tarefa, chat, questionário, perfil, mensagem etc.) que propicia ao professor/administrador criar cursos com as mais diversas finalidades de modo que atenda as necessidades de sua clientela.

O acesso ao portal dá-se pelo endereço digital www.portalescolar.pa.gov.br que conduz à página principal. Qualquer pessoa pode acessá-lo e verificar limitadamente seu conteúdo, já que grande parte das informações e principalmente os cursos são destinados apenas aos servidores do estado e comunidade escolar com cadastros no portal, necessitando de login e senha. Na primeira página do portal, Figura 1 abaixo, além de se fazer cadastro ou login, encontram-se caixa de notícias só sobre educação com links para os sites Terra, SEDUCA e para o Twitter @seducpa, caixa do menu principal sobre informações básicas do portal aprofundadas por meio de links das ferramentas apresentação, histórico, equipe, contato e novidades, caixa de previsão do tempo e hora certa, caixa de usuários online, links de entrada para cada categoria de cursos e mecanismo de busca dos cursos.



Figura 1 - Reprodução parcial da página inicial do *Portal Escolar: Educação sem Distância*

Conforme a temática, os objetivos e a clientela, os cursos ofertados no *Portal Escolar: Educação sem Distância* são inseridos nas categorias dispostas no Quadro 1:

Quadro 1 - Categorias dos cursos do *Portal Escolar: Educação sem Distância* (cont.)

Categorias e Público Alvo	Quant.	Cursos
Ciências da natureza e suas tecnologias (fis., quím., biol.) - alunos	3	Ecologia, Educação Ambiental e Simulado de Ciências da Natureza.
Ciências humanas e suas tecnologias - alunos	4	Indivíduo e Sociedade, O Imperialismo e o Neocolonialismo, Nos tempos da Ditadura e História Digital.
Linguagem, códigos e suas tecnologias - alunos	8	Formas Geométricas, Simulado, Arte e Literatura, Acentuação Gráfica, Construindo Letras, Inglês, Simulado Geral, Informática.

Quadro 1 - Categorias dos cursos do *Portal Escolar: Educação sem Distância* (conclusão)

Categorias e Público Alvo	Quant.	Cursos
Matemática e suas tecnologias - alunos	13	Cálculo, LaTeX em Blog, Análise Real, MD, Função, Geometria, Trigonometria, Equações, Trigonometria e Aplicações, Álgebra, Matemática, Simulados e Matemática Apostilada.
Escolas tecnológicas (ET) – funcionários da educação (1) e alunos (2)	3	Ensinando e Aprendendo com as TDICs, Fundamentação de Programação e Microinformática (área subordinada)
Conhecendo o portal escolar – alunos de especialização e professores	5	Esp. Informática na Educação (UNAMA/EAD), Uso de Recursos do Portal Escolar I e II (Formação de Professores), Conhecendo o Portal e Inf. Básica BrOffice.
Temas transversais - alunos	5	Educação Ambiental I e II, Drogas, Uso do LABIN e Violência.
Profucionário - funcionários da educação	4	Alimentação Escolar, Gestão Escolar, Meio Ambiente e Infraestrutura, e Multimeios Didáticos.
Núcleo de tecnologia educacional (NTE) - professores, alunos e comunidade	65	Espaço destinado aos cursos dos 12 NTE/PA, vinculados à CTAE (área subordinada ao portal)
Total de cursos	110	Destes, muitos já encerraram atividades.

3. Análise

A partir da observação virtual participante no *Portal Escolar: Educação sem Distância* e dos dados apresentados, é possível dizer que o portal proporciona a seus usuários instrumentos que possibilitam sim uma maior eficácia em termos de dinamização e qualidade no processo ensino-aprendizagem da educação básica. A criação de categorias para inclusão de cursos (cf. Quadro 1), por exemplo, mostra que o portal busca contemplar as várias áreas do saber e, com isso, beneficia um grande número de usuários, principalmente professores que interagem, compartilham e buscam meios de lidar com as TDICs em suas aulas por meio do uso do laboratório de informática escolar (LABIN), onde podem pôr em prática os conhecimentos obtidos. Dentre os cursos, os mais procurados são os que estão diretamente ligados ao uso das TDICs, como Informática Básica BrOffice, Uso de Recursos do Portal Escolar, Multimeios Didáticos, Blog Aplicado à Educação, Edição de Vídeo com OpenShot, Inclusão Digital, Linux e Ensinando e Aprendendo com as TDICs, este com apoio do Programa Nacional de Informática na Educação (PROINFO).

Não diminuindo a importância do portal, encontram-se nele determinadas limitações em termos estrutural e informacional (cf. Figura 1), uma vez que não apresenta uma agenda de eventos internos nem externos sobre educação, espaço

para pesquisa e divulgação de artigos, entrevistas e reportagens, links direcionadores a bibliotecas e recursos virtuais. Além disso, mantém em sua caixa de notícias um link para o Twitter @seducpa que está com seus tweets desatualizados. Tal situação, que pode facilmente ser sanada, vai de encontro ao proposto por Clarke e Flaherty (2003) quem primam não só pelo conteúdo disponibilizado nos portais, neste caso em forma de cursos, mas também pelo fator informacional como tendo de ser diferente de outros motores de pesquisa, já que se destina a um público específico.

4. Considerações Finais

A observação do *Portal Escolar: Educação sem Distância* do Pará aponta para a afirmação de que o uso do software livre Moodle, dentro de uma abordagem socioconstrucionista de educação, ajuda a todos os envolvidos na construção de uma educação de qualidade, inclusiva, sociointerativa e em dia com os avanços tecnológicos que podem fortalecer o processo ensino-aprendizagem. Assim, o portal torna-se um instrumento totalmente capacitado para oferecer subsídios teóricos, metodológicos e práticos aos professores e gestores escolares para que possam planejar estratégias de ensino-aprendizagem integrando as TDICs.

A análise feita aqui levanta questionamentos: Como está sendo feita a aplicação pelos professores dos conhecimentos obtidos nos cursos via Portal Escolar? Como está sendo a participação e o aproveitamento dos alunos nestes cursos? Em que ponto está o processo de inclusão digital das escolas estaduais do Pará? Tais questões levam a certeza de que há ainda muito que se pesquisar para se chegar a resultados que poderão contribuir cada vez mais para a melhoria da educação.

Referências Bibliográficas

CLARKE, I. & FLAHERTY, T. B. **Web-based B2B portals. Industrial Marketing Management**, 2003, p.15-23.

DOUGIAMAS, M. Developing tools to foster online educational dialogue. In K. Martin, N. Stanley and N. Davison (Eds), **Teaching in the Disciplines/ Learning in Context**, p.119-123. Proceedings of the 8th Annual Teaching Learning Forum, The University of Western Australia, February 1999. Perth: UWA. Disponível em: <http://lsn.curtin.edu.au/tlf/tlf1999/dougiamas.html>, Acesso em: 02/08/2011.

Portal Escolar – Educação sem Distância. Disponível em:

<<http://www.portalescolar.pa.gov.br/ambiente/>>

ZIRPINS, C., WEINREICH, H., BARTELT, A. & LAMERSDORF, W. **Advanced Concepts for Next Generation Portals**. University of Hamburg, Department of Informatics, Distributed Systems Group (VSYS), 2001.